

AÇÕES INTERDISCIPLINARES E MULTIPROFISSIONAIS: UNIVERSIDADE E COMUNIDADE INTERAGINDO PARA REDUZIR RISCOS DE INFECÇÕES E A RESISTÊNCIA BACTERIANA

Juliana Hirt Batista¹, Ana Luiza Streck¹, Renata Gobetti Borges¹, Milena Lorenzini¹, Tatiani Todero¹, Ana Júlia Sandri da Silva¹, Andrieli Schmitz¹, Saionara Vitória Barimacker², Leila Zanatta³, Maria Luiza Bevilaqua Brum³, Sandra Mara Marin³, Danielle Bezerra de Cabral³, Arnildo Korb⁴

¹ Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem do CEO- voluntários de extensão

² Mestranda do Curso de Mestrado profissional da UDESC- Voluntária

³ Professores participantes do departamento de enfermagem da UDESC.

⁴ Orientador, Departamento de Enfermagem do CEO- arnildo.korb@udesc.br.

Palavras-chave: promoção da saúde, controle de infecções, educação

Objetivo: são apresentadas nesse resumo as propostas das atividades previstas, e em realização, pelos professores e acadêmicos extensionistas do curso de enfermagem da UDESC envolvidos na ação I “Ações interdisciplinares e multiprofissionais: universidade e comunidade interagindo para reduzir riscos de infecções e a resistência bacteriana” do programa de extensão universitária “Promoção e prevenção de infecções, intoxicações e desastres naturais”. A ação I, objetiva abordar nos dois anos de vigência do edital, atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças com profissionais da saúde, professores de ciências da rede municipal de educação de Chapecó, usuários com SUS com infecções do trato urinário recidivas e acadêmicos do curso de enfermagem. O núcleo central nas abordagens é o uso correto dos antibióticos, cuidados na coleta de urina para exames laboratoriais, higiene pessoal e íntima, e informações sobre controle de ITU e sífilis. **Metodologia:** neste primeiro semestre de 2018, foram iniciadas as atividades com os professores da prefeitura municipal de Chapecó. No dia 19 de julho de 2018, realizou-se o primeiro, num total de três encontros de formação. O segundo será realizado no final do corrente ano, e, o último, ocorrerá em 2019. A temática sífilis foi uma das abordagens, e ministrada, em forma de oficina, com distribuição de folders, realizada pela mestranda do Curso de Mestrado profissional da UDESC. Na atividade sobre anatomia humana discutiu-se o desenvolvimento embrionário, para melhor entender as consequências da sífilis congênita. As ações ocorreram através da observação e da manipulação de peças anatômicas, e da observação de maquetes relacionadas no laboratório de anatomia. Em microbiologia realizaram-se atividades de observação de diversos gêneros bacterianos, especialmente demonstrações sobre mecanismos de resistência bacteriana aos antimicrobianos, indispensáveis para se discutir sobre o uso racional desses medicamentos. Uma temática complementar foi a dos mecanismos genéticos relacionados ao desenvolvimento do câncer e das doenças decorrentes dos atuais estilos de vida. **Resultados/ Discussões:** Entre professores e coordenadores participaram 30 profissionais da educação. Essas atividades atuam em via dupla- Por uma via, objetivam minimizar custos financeiros em saúde aos setores públicos, ao reduzir o número de consultas, exames e medicamentos, bem como reduzir os riscos para populações vulneráveis, como as gestantes. Por outra, interferir na

educação formal para mudar hábitos e estilos de vida que interferem nas condições de saúde da população, especialmente nos jovens. Neste sentido, o encontro de formação com os professores de ciências do ensino fundamental da prefeitura municipal de Chapecó, atingiu os objetivos propostos. Os resultados das discussões poderão subsidiá-los para a problematização das atividades em sala de aula, quando dos conteúdos referentes a educação e saúde e para a construção dos planos de ensino em atenção a nova base curricular nacional. Esses conceitos revistos serão fundamentais, também, na observância dos livros didáticos adotados pela rede municipal de educação de Chapecó.